Iberdrola e Grupo Banco Mundial unem forças para impulsionar a transição energética em países emergentes

A Iberdrola e a Cooperação Financeira Internacional - o braço de investimentos do setor privado do Grupo Banco Mundial - colaborarão na promoção da transição energética em países emergentes por meio de vários canais:

- Um empréstimo verde vinculado a metas de sustentabilidade de quase 150 milhões de dólares para financiar a eficiência energética e a digitalização nas redes de distribuição da Iberdrola no Brasil
- Financiamento verde para os projetos renováveis da Iberdrola em países emergentes, como Polônia, Marrocos e Vietnã, que também está vinculado a indicadores de sustentabilidade
- Acordos para desenvolver novos projetos pioneiros de energia limpa em países emergentes, como o hidrogênio verde ou a geração eólica *offshore*

23/05/2023

A Iberdrola e a Cooperação Financeira Internacional (IFC, em sua sigla em inglês), parte do Grupo Banco Mundial, estão unindo forças para promover a transição energética em países emergentes. As duas instituições lançaram hoje uma parceria para apoiar a energia limpa e a descarbonização em diferentes países em desenvolvimento.

O acordo está estruturado em três pilares. Primeiro, a IFC concederá à Iberdrola um empréstimo verde e vinculado a metas de sustentabilidade no valor de 150 milhões de dólares - aproximadamente 138 milhões de euros - para financiar melhorias na digitalização e na eficiência energética das redes de distribuição elétrica operadas pela Neoenergia, filial da Iberdrola no Brasil. Este é o segundo empréstimo da IFC à Neoenergia, após o empréstimo sustentável de 115 milhões de dólares em 2022.

Em segundo lugar, a Iberdrola e a IFC estão explorando outro empréstimo verde, vinculado a indicadores de sustentabilidade, para o desenvolvimento de projetos de energia renovável em países emergentes, como Polônia, Marrocos e Vietnã.

Em terceiro lugar, as duas instituições estão analisando opções de colaboração para apoiar o desenvolvimento de novos projetos inovadores de energia limpa em países emergentes, como a geração de energia eólica *offshore* e o hidrogênio verde.

José Sainz Armada, Diretor de Finanças, Controle e Desenvolvimento Corporativo da Iberdrola, afirmou: "Com este acordo, avançamos com a transição energética, a descarbonização e a eletrificação nos países em desenvolvimento, onde a Iberdrola já está trabalhando. Além disso, consolida a IFC como um dos aliados da Iberdrola na concessão de financiamento para seus projetos em todas as áreas de atividade, desde parques fotovoltaicos e eólicos até hidrogênio verde e redes inteligentes".

Alfonso García Mora, Vice-Presidente da IFC na Europa, América Latina e Caribe, disse: "Estamos orgulhosos da nossa colaboração com a Iberdrola nos mercados emergentes. Os empréstimos que

Nota de prensa

assinamos com a Neoenergia representam o primeiro passo para uma colaboração mais ampla que impulsionará a transição energética no Brasil, Polônia, Marrocos e Sudeste Asiático. A Iberdrola, como pioneira no setor, é um parceiro estratégico da IFC".

Nesses países, a Iberdrola já está avançando em vários projetos renováveis. Na Polônia, a empresa está desenvolvendo um portfólio eólico *offshore* de 7.300 MW junto com a SeaWind. Há alguns anos, no Vietnã, a Iberdrola adquiriu a Sowitec Vietnam, uma empresa com um portfólio renovável de 550 MW em desenvolvimento, distribuído em seis projetos: cinco parques eólicos e um projeto fotovoltaico flutuante de 50 MW.

IFC e seu compromisso com os mercados emergentes

A IFC, com uma classificação de crédito AAA, é o membro do Grupo Banco Mundial que financia o setor privado nos países emergentes. A IFC trabalha para permitir que os países aprimorem seus próprios setores privados ao investir em empresas por meio de empréstimos, participação acionária e garantias, mobilizando o capital de outros investidores e prestando consultoria a empresas e governos para estimular o investimento privado. Atualmente, está presente em mais de 94 países da América Latina, África, Ásia, Oriente Médio e Europa Oriental. Desde sua fundação, a entidade investiu mais de 285 bilhões de dólares em 2.000 projetos.

O relacionamento da IFC com a Iberdrola remonta a 1998, com financiamento às filiais da Iberdrola na Bolívia (Electropaz). Posteriormente, em 2000, a Iberdrola trabalhou com a IFC em projetos no Brasil (Termopernambuco), e a parceria continuou até hoje por meio de vários projetos. Entre eles, está o mais recente empréstimo de R$ 550 milhões da IFC para a Neoenergia no ano passado, que combina financiamento verde com uma estrutura de preços vinculada a metas de sustentabilidade.

Iberdrola, uma referência em financiamento verde

A Iberdrola é líder em financiamento verde. A empresa continua consolidando sua liderança, com mais de 48 bilhões de euros em operações sustentáveis, dos quais 17,619 bilhões são em bônus verdes, o que faz da Iberdrola a maior emissora privada desse tipo de dívida em todo o mundo.

A IFC é uma referência global em financiamento verde e sustentável. A IFC emitiu seu primeiro título verde em 2010 e é uma das maiores emissoras de dívida verde do mundo, com 172 bônus verdes emitidos em 20 moedas. Desde 2020, a IFC investiu mais de 4,5 bilhões de dólares em empréstimos verdes e vinculados a metas de sustentabilidade para empresas de infraestrutura em países emergentes. A IFC presidiu o comitê de financiamento sustentável da *International Capital Markets Association* (ICMA), que é responsável pela publicação dos princípios oficiais para esses instrumentos. A IFC também participa do comitê de financiamento sustentável da *Loan Market Association* (LMA) e da *Asia-Pacific Loan Market Association* (APLMA).

Nota de prensa